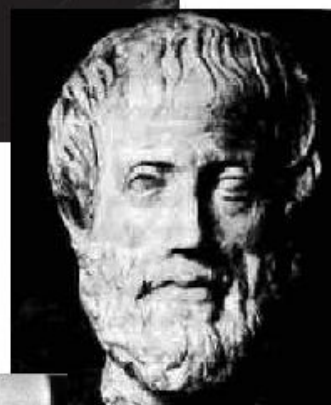
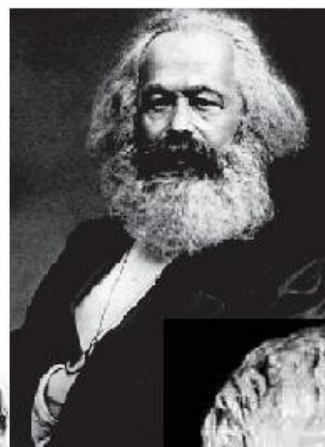




Semipresencial

Supletivo - EJA

SOCIOLOGIA



Autor

Carlos Alex Sanches Lopes
Vitor Luiz Bento Leite

1ª. Unidade

FEDERAÇÃO DE ESCOLAS
SIMONSEN

FACULDADES E COLÉGIOS
CONDIÇÕES PARA ESTUDAR

www.simonson.br Tel.: (0XX21) 2406-6444



1º Unidade

Capítulo I

Positivismo e Marxismo _____ 03

Capítulo II

Sociedade Brasileira _____ 12

Capítulo III

Teologia e Darwinismo _____ 19

Capítulo IV

Descriminação e Body Modification _____ 28

Capítulo V

A música de protesto; A voz da sociedade _____ 35

“Palavras amáveis não custam nada e conseguem muito.”
(Blaise Pascal)

Organização:

Apoio:





Capítulo I

Positivismo e Marxismo

Nascido Isidore Auguste Marie François Xavier Comte, em Paris, o pensador entrou para a história como Augusto Comte, nome este que denota a sua principal contribuição para o mundo moderno: a sociologia. Dentre as obras do “primeiro sociólogo”, destacam-se as obras O opúsculo de Filosofia Social, Apelo aos conservadores e o Catecismo positivista .

Tendo inaugurado uma nova era no que diz respeito às leis naturais que regem as sociedades, Comte buscava tornar compreensível o sistema social de forma empírica e científica que na sua visão lhe traria a verdadeira realidade das “coisas”.

**FIQUE ATENTO!**

A sociologia não é uma simples análise superficial da sociedade em que vivemos; é uma teia muito mais complexa onde a estrutura social, tanto no que diz respeito à singularidade dos indivíduos quanto o seu complexo papel na sociedade, é definida a partir de uma série de exercícios e percepções comportamentais de toda uma unidade humana. Diferindo da psicologia, onde a análise comportamental é feita a partir de um único indivíduo, a sociologia baseia-se numa premissa teórico-metodológica.

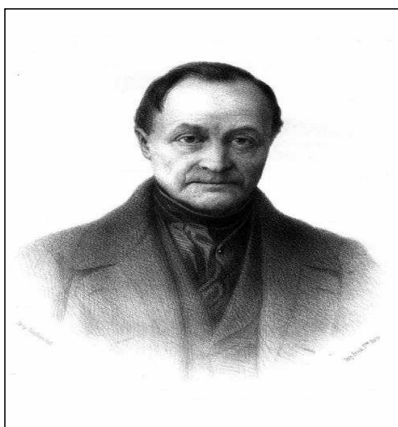
O pioneirismo, da análise da sociedade foi o chamado positivismo, uma corrente de pensamento que veremos a seguir sendo fruto da mente brilhante de Augusto Comte.

No geral, a corrente positivista representa uma oposição ao apriorismo, o formalismo, o idealismo levando em conta as experiências e os dados positivos.

Grandemente influenciado pelo liberalismo, que surgiu e triunfou no século XIX, o positivismo busca interiorizar o sentimento de liberdade individual, cientificismo e apoia-se na concepção que o mundo é regido por leis naturais. O pilar do positivismo era o total desprezo



pela determinação das causas e valorizando sempre a determinação das leis seguindo a premissa que o universo era regido por essas leis e eram essas leis que proporcionavam a organização e a fluidez da realidade



“Superiores pelo amor, mais dispostas a subordinar a inteligência e a atividade ao sentimento, as mulheres constituem espontaneamente seres intermediários entre a Humanidade e os homens.”

A Lei dos Três Estados

Estado teológico ou "fictício"	É o estado do espírito humano que busca explicar os fatos e acontecimentos corriqueiros como resultados das decisões que fogem a interferência do ser humano, como por exemplo, a “vontade de Deus”.
Estado metafísico	Em teoria, vem da mesma realidade antropomórfica que o estado teológico, buscando nas decisões da natureza à vontade para a realização das coisas, como por exemplo, o vento, que foi o primeiro ser que foi criado já que a natureza não se agradava com o grande nada.
Estado Positivo	A fórmula básica para compreender esse estado é a seguinte: "Ciência donde previsão, previsão donde ação". Esse seria o verdadeiro positivismo que Comte almejava, a explicação do sistema social como sendo resultado de uma série de outros resultados, onde a ciência (física, matemática, biológica) seria a principal porta-voz que a verdade utilizaria para se expressar, negando todos os outros conceitos e parâmetros que não se baseassem no empirismo e na veracidade dos fatos comprovados. O conceito de estado positivo seria (reafirmando os dogmas iluministas) a libertação das trevas da ignorância pela luz do conhecimento, analisando o comportamento do ser humano em conjunto (sociedade).

Seguindo a tradicional divisão das ciências, nós temos:

- Ciências matemáticas; Ciências astronômicas; Ciências físicas; Ciências químicas; Ciências biológicas; Ciências sociais.

Essa classificação é volátil já que nos leva de uma realidade mais simples a uma mais complexa, de uma mais concreta a uma mais abstrata e assim por diante, porém todas elas



têm o mesmo objetivo: aproximar cada vez mais às relações com o ser humano. Para Comte, essa organização das ciências não seria uma tabela em relação ao seu grau de importância e sim uma grande onde uma evolui da outra tornando o conceito anterior positivista para o posterior.

Comte via a matemática pitagórica da antiguidade como uma miscelânea de números místicos e metafísicos mais que conseguia se sustentar nos degraus do positivismo sem muito esforço.

A astronomia, ainda primitiva começa a caminhar para o positivismo com as leis que vão tomando forma com o tempo e que chegam ao seu ápice com o advento da física de Galileu Galilei e Isacc Newton creditam aquelas descobertas do passado, porém dando-lhe um caráter científico.

Lavoisier, ainda no século XVIII demonstra que existe uma série de fenômenos naturais que acontecem diariamente, onde o seu conceito de que na natureza nada se perde tudo se transforma, dá origem às ciências biológicas que organizam apóiam os conceitos naturais.

A sociologia, segundo Comte seria a coroa das grandes ciências humanas que encabeçaria o mural do conhecimento.



O Sistema da Filosofia Positiva

Com o advento da revolução industrial, não só o campo econômico se modificou mais também o campo social, pensando nisso, Comte buscou adaptar a sociedade industrial ao pensamento de valorização do homem e a busca da paz e harmonia para com a sociedade e os valores individuais foi aí que Augusto concluiu que seria necessário unir todas as falanges da realidade humana (afeto, paixões, intelectualidade e as práticas, individuais e coletivas) formando uma nova religião para a humanidade, já que na visão positivista a religião, ou seja, a crença no sobrenatural não simplesmente a adoração de divindades mais é também uma incessante busca pela moralidade humana.



A esse novo conceito “espiritual”, criado pelo pensador, deu-se o nome de “Religião da humanidade” onde caracteriza-se por um ateísmo brando, quase imperceptível onde o panteísmo se fazia presente juramentando crença em um ser abstrato mais impregnado de realidade.

Positivismo no Brasil

Podemos notar a influência dos ideais positivistas no Brasil na própria bandeira brasileira, (a qual, introduz o topo do nosso capítulo) onde a célebre frase que ilustra o dístico braço que divide o círculo azul: “Ordem e progresso” que é o lema da República do Brasil proclamada no século XIX, porém eu significada tem raízes muito mais profundas, ela é baseada no conceito que demonstra o positivismo na sua forma mais simples; L'amour pour principe et l'ordre pour base; le progrès pour but ("O Amor por princípio e a Ordem por base; o Progresso por fim").



Esse “bordão” republicano traduz para todo o povo que a república brasileira seria uma sociedade justa, pacífica e, fraterna e que buscava sempre o progresso (num campo geral) da nação brasileira. Entretanto, para alguns, essa frase representa um sentimento onde a ordem seria destinada ao povo que manter-se-ia tranquilo e respeitador da lei e conhecedor principalmente dos seus deveres de cidadão; em contrapartida o progresso viria para a classe burguesa, a quem, na visão desses questionadores, seria sempre a mais beneficiada com os resultados benéficos que a pátria proporcionasse.



Marxismo



Fundado pelo pensador Karl Marx, o marxismo além de ser uma doutrina político-econômica, também impactou a sociedade, principalmente do século XX com seus ideais e suas promessas. Ao lado de Frederick Engels, Marx redigiu as “bíblias” esquerdistas que serviram de base para os movimentos populares e os levantes sociais.; O manifesto comunista e O capital.

Nesses dois livros, os filósofos descrevem como a mudança social deveria ser feita e quais os mecanismos que a revolução se utilizaria para substituir o sistema explorador capitalista, pelo estado baseado no marxismo.

Dentre os grandes pensadores da corrente marxista, destacam-se o italiano Antonio Gramsci. Segundo Marx, a revolução deveria ocorrer em um país altamente industrializado onde a riqueza poderia ser fácil e justamente distribuída, porém o futuro não lhe reservara uma boa realidade; a primeira revolução que a sociedade presenciou aconteceu na antiga Rússia Tzarista e camponesa, um país extremamente atrasado economicamente e tão corrupto quanto opressor. Foi nesse período que o marxismo toma uma nova forma; pelas mãos de Vladimir Lênin, os escritos de Marx ganham uma grande importância fazendo com que Lênin arquitetasse a primeira experiência do chamado socialismo que entre outros tópicos, objetivava acabar com as classes e com as diferenças sociais, afastando-se cada vez mais do conceito de estado capitalista que a revolução industrial impulsionou. Essa adaptação da teoria marxista a realidade russa ficou conhecida como marxismo-leninista.





Capitalismo ou Marxismo ?		
Defende que a existência de desigualdades sociais é essencial para encorajar a inovação e o desenvolvimento econômico.	Igualdade	O socialismo preocupa-se com uma distribuição mais igualitária da riqueza. E baseia-se na igualdade de oportunidades.
Os meios de produção de produção são detidos pelo setor privado.	Propriedade	O Estado controla os principais meios de produção, através do Governo ou de cooperativas.
O incentivo dos lucros encoraja as empresas a serem mais eficientes. A Diminuírem os custos e a apostarem na inovação tecnológica e de produtos, adaptando-os às necessidades de consumo.	Eficiência	É menor a propensão para a redução dos custos e o lucro não constitui o objetivo primeiro, o que pode levar a uma melhor eficiência. O risco de crises financeiras como a atual são, também. Virtualmente nulos.
O Estado não tem como função principal criar empregos, embora também o faça.	Desemprego	O emprego é promovido pelo Estado. Este pode proporcionar o pleno emprego num país, mesmo que os trabalhadores não tenham qualquer tarefa para cumprir.
São determinados pelas forças do mercado, de acordo com a lei da oferta e da procura.	Preços	Numa economia
Não é completamente gratuita nem universal. Onde o capitalismo atingiu a expressão mais ampla, saúde, educação e reformas também estão nas mãos dos privados.	Proteção Social	O Estado garante a saúde e a educação e reformas para todas a população. Não é um exclusivo dos Estados socialistas.

http://4.bp.blogspot.com/_Z5_LiGOQgcl/SZm4heh3NHII/AAAAAAAABHY/LgRIUNvnJb0/s1600h/marxismo+vs.+capitalismo.jpg

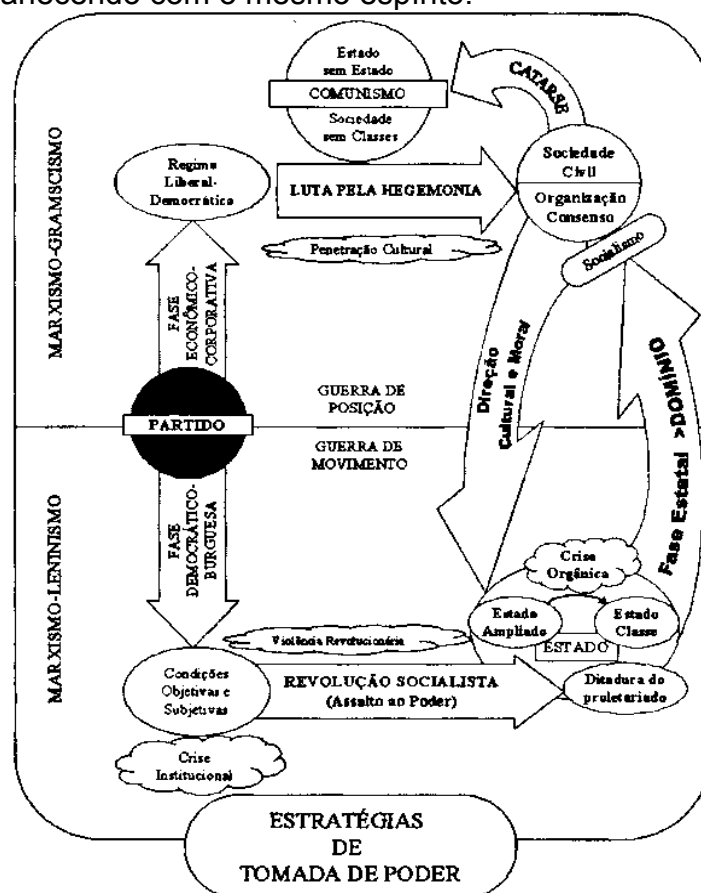
Ao analisarmos o quadro acima, percebemos os contrastes que são evidentes nas duas realidades. De que forma a sociedade define as teorias utilizadas por Marx e as adaptam as suas próprias necessidades? Será que a experiência do comunismo em países como Rússia, China, Vietnã e Cuba, são exemplos claros da proposta marxista? Apoiados no conceito de “socialismo”, percebemos que após a revolução triunfar no velho país do leste europeu e mostrar ao mundo uma nova realidade em todos os campos sociais, rompendo com todos os tradicionais conceitos e parâmetros já estabelecidos a gerações. Nota-se o total descomprometimento com a Ideologia central onde a política toma um novo rumo diferente do que Marx idealizou; a esse fenômeno de total afastamento da doutrina inicial, chamamos de socialismo real, ou seja, o que aconteceu nos países já citados: falta de liberdades individuais, controle despótico do estado e corrupção em larga escala, sendo importante frisar que nenhum



país do mundo inteiro nunca presenciou o surgimento de uma sociedade marxista onde existiriam altas doses de democracia tendo o povo como base estrutural da sociedade; a esse fenômeno chamamos de socialismo científico que é o conceito de Marx, seguido ao pé da letra, página por página das obras dos pensadores comunistas.

<i>Diferenças</i>	<i>Capitalismo</i>	<i>Socialismo</i>
Economia	Neoliberalismo	Planificação econômica
Sociedade	Classes e mobilidade social.	Nivelamento, imobilismo e elite burocrática.
Política	Democracias e ditaduras.	Totalitarismo de extrema esquerda.
Cultura	Pop, arte, contracultura.	Realismo socialista.
Militarismo	Otan (Organização do tratado do atlântico norte.).	Pacto de Varsóvia.
Planos econômicos	Plano Marshal	Comecom

Antonio Gramsci foi um dos maiores divulgadores do marxismo, divergindo em alguns aspectos mais permanecendo com o mesmo espírito.



<http://www.alexandergieg.org/geocities/images/gramsci36v.gif>



mais valia



http://blogdesociologia.files.wordpress.com/2009/06/mais_valia.jpg



Segundo Marx, o sistema capitalista lucraria a partir de uma total arbitrariedade onde esse lucro seria resultado da diferença entre o valor produzido pelo proletariado e salário do mesmo. Esse seria o conceito de mais valia que se pode dizer é a base da doutrina marxista acerca da exploração operária.

A charge acima ilustra muito bem como funciona o “invisível processo do lucro capitalista”, resumindo, o trabalhador acabaria entregando indiretamente uma parcela do seu salário para o patrão.

Anarquismo

Dentre as mais variadas ramificações do marxismo e dos movimentos esquerdistas espalhados pelo mundo, é de grande visibilidade uma corrente sociológica e ideológica criada por Mickael Bakunin, o anarquismo. Essa ideologia tem alguns pontos em comuns com a teoria de Marx, onde ambos propõem a extinção das classes sócias e totais liberdades políticas, porém, podemos afirmar que o anarquismo seria uma proposta mais radical onde Bakunin propõe uma total ausência de governo onde o estado não mais existiria como senhor de tudo, as forças auxiliares também seriam abolidas como exércitos e instituições policiais, segundo essa proposta, todos teriam a consciência de seus direitos e deveres fazendo as suas próprias vontades, sem guias ou sociedade hierarquizada. É nesse ponto que a anarquia diverge do marxismo onde a ausência de governo, quando terminada a revolução social, seria uma realidade, em contrapartida, no socialismo de Marx essa fase posterior às mudanças sociais resultariam na chamada “ditadura do proletariado” onde o povo tomaria o poder para conseguir organizar a vida política e econômica da nação. Na opinião dos anarquistas, estaríamos substituindo um governo por outro, ou seja, um regime onde existem opressores e oprimidos daria lugar a outro regime de mesmas características.





Capítulo II

Sociedade Brasileira

**“... vamos fazer nosso dever de casa
E aí então vocês vão ver
Suas crianças derrubando reis
Fazer comédia no cinema com as suas leis...”.**

Em alguns países, se a bandeira nacional for pega sendo usada como roupas de baixo, ou se for carregada muito próximo ao chão, o responsável paga altas multas; nesses países, o respeito pelo símbolo que traduz e representa a pátria, seja dentro ou fora de suas delimitações, porém, no Brasil, vemos biquínis com as estampas brasileiras, chinelos e outros adereços, entretanto quando mais vemos as cores verde e amarelo nas ruas são nas épocas em que a seleção de futebol brasileiro está jogando.

Não que eu tenha nada contra as manifestações esportivas exageradas, o brasileiro é culturalmente um povo alegre e festeiro, o que me incomoda, e acho que não só a mim mais a algumas pessoas é o fato do patriotismo e o orgulho pela nação durar só o tempo em que se estão realizando os jogos.

Não creio que devamos ser os “Estados Unidos da América Latina” exibindo imponentes as bandeiras em casas e edifícios, mais creio que o mínimo de zelo e respeito para com a pátria, mesmo para aqueles que não tem esse espírito nacionalista.

A frase que ilustra o topo dessa redação demonstra uma outra realidade acerca da sociedade brasileira; o estado e as instituições governamentais, por mais incompetentes que sejam não devem ser transformadas em temas de piadas por determinados programas de televisão ou tablóides sensacionalistas, tudo bem, é a liberdade de expressão, mais foi para isso que nossos pais e avós lutaram?

Pra que nós tivéssemos a liberdade de se expressar de maneira tão vergonhosa da democracia que banhada em sangue nós foi entregue a mais de uma década atrás?



http://3.bp.blogspot.com/_BtNuSs6jJ0o/Sp7XosfE2NI/AAAAAAAAAAt0/xJMar3SEyk4/s320/ditadura.jpg

O povo lutou, foi as ruas, enfrentou cães raivosos, os cassetes da policia e as coronhadas do exercito, para que? Para simplesmente terem o direito de falar, hoje nós temos o direito de falar, mais o que falamos?

Enlatados americanos, realities shows e novelas que deturpam todos os valores morais que a sociedade defende mais que hipocritamente gargalha a frente da televisão.

O povo queria falar, agora ele conseguiu mais sabe...agora temos um problema...vamos falar contra o que? A ditadura acabou o comunismo morreu esmagado pelo murro de Berlim, quem é o inimigo da vez? Em quem vamos por a culpa das mazelas brasileiras?

Vive-se dizendo: "O Brasil é o país do futuro!"; um futuro distante e utópico que cada dia mais se afasta das nossas mãos, vazando entre os dedos como areia fina. Mais não se preocupem, logo logo teremos as olimpíadas e a copa do mundo e tudo ficara melhor, sim sim em menos de 6 anos conseguiremos resolver todos os problemas de um país em desenvolvimento...em desenvolvimento a mais ou menos 500 anos.

Seja sincero, esqueça por 5 minutos a festa e alegria que as atividades esportivas nos proporcionam e atente para este fator; você realmente acha que essa cidade abaixo é digna de olimpíadas ou copa do mundo?



<http://g1.globo.com/Noticias/Fotos/foto/0,,10145702-EX,00.jpg>

Alguns podem até argumentar: “Mis durante o pan-americano correu tudo bem?”, concordo com essa afirmação e confesso que foi surpreendente a organização brasileira em receber convidados estrangeiros, a questão central é que em um país onde pessoas morrem de fome, em um país onde se gasta mais com coisas inúteis do que com saúde pública ou educação, em um país, que sofre inúmeras provocações de cunho diplomático de certos países, alguns até mesmo seus vizinhos, e não toma nenhuma providencia, esse país tem alguma condição de gastar milhões com obras que posteriormente serão privatizadas e enriquecerão alguns poucos.? É uma questão de lógica!

Não se pode mais comer o pão e assistir o circo o dia inteiro, sem nenhuma reação, foi para isso que queríamos falar então? Para ficarmos calados? Existe um ditado que diz: “cada povo tem o governo que merece” e o Brasil é maior prova disso, um governo sujo e entregue as moscas assim como a opinião pública. Alguns dizem que brasileiro não tem memória, a meu ver brasileiro tem memória sim, o que lhe falata é vergonha na cara de dar atenção a coisas que realmente importam a pequenas desavenças do tradicionalismo latino.

Diga-me, em qual outro país do mundo, a nação pára para assistir uma universitária com o vestido curto? Enquanto o mundo entra em colapso e futuro nos é incerto ficamos perdendo tempo com imbecilidades sem tamanho que resultaram em mais rombos na sociedade.



Analise a charge abaixo:



<http://sintonia777.zip.net/images/11.jpg>

Nós somos vítimas da nossa própria vontade. A nossa falta de ação nos condena mais do que uma tomada de decisão errada. Vamos esperar Jesus voltar para que ele resolva todos os nossos problemas ou vamos por a mão na massa e sermos motivos de orgulho para os nossos filhos?



<http://brasil.indymedia.org/images/2003/11/267665.jpg>

Faça você esse exercício:



http://2.bp.blogspot.com/_HSP2-HO7RrI/SuzCosNdSNI/AAAAAAAAAa4/W07uKRsjJFo/s400/Pesquisa+voce+votaria+em+ateu.jpg_

Em quem você votaria? Iria
pelo rótulo ou pela capacidade de governar?



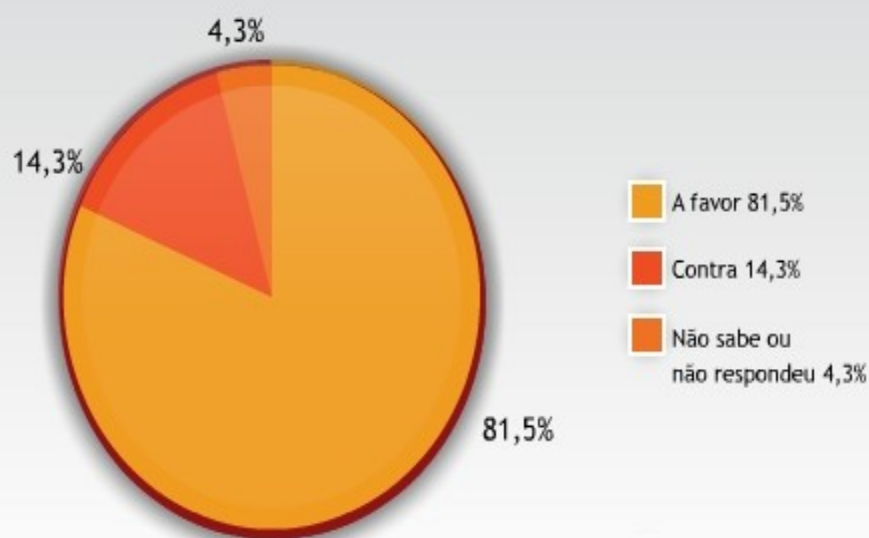
**"O Brasil tem
fome de ética
e passa fome
em consequência
da falta de ética
na política."**

Herbert de Souza

<http://verasalbego.zip.net/images/betinho.jpg>

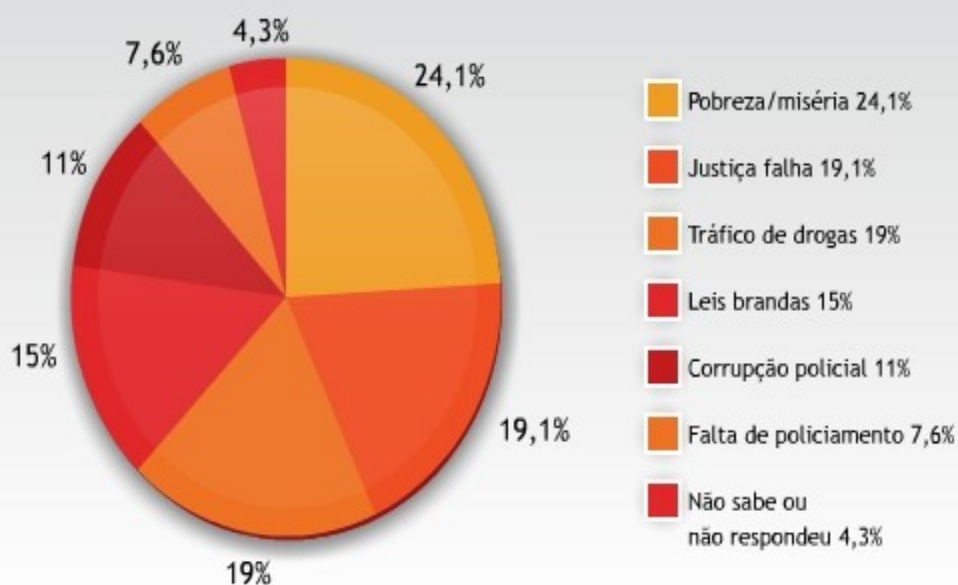


Redução da maioria penal



<http://g1.globo.com/Noticias/foto/0,,9884177-EX,00.jpg>

Causas da violência

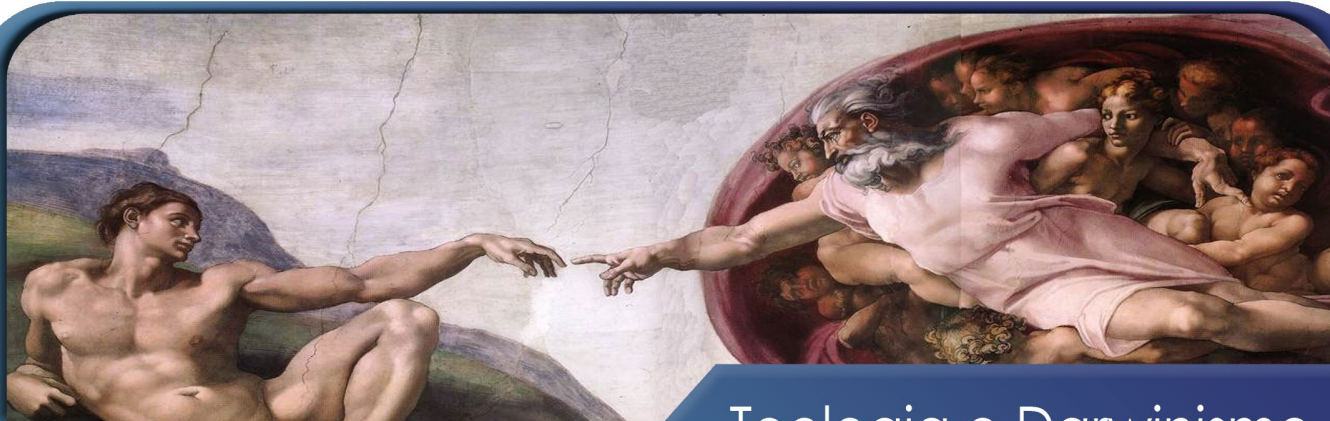


<http://g1.globo.com/Noticias/foto/0,,9883718-EX,00.jpg>



Teórico	Gilberto Freyre (1900-1987)	Caio Prado Jr. (1907-1990)	Sérgio Buarque de Holanda (1902-1982)
Objetivo de estudo	Compreender o papel social do negro e mestiço na formação do povo brasileiro.	Introduz a perspectiva marxista no estudo da formação do Brasil contemporâneo.	Inova ao trazer uma análise weberiana da formação do Brasil.
Visão do sociólogo	Parte da concepção que o estudo da Casa Grande-Senzala possibilitaria um entendimento do sistema econômico, político e social do nosso país.	Realiza uma ruptura radical, tanto com a classe que proveio, quanto com o teor de sua teoria, onde se afirmava como comunista, mas não se identificava com a corrente majoritária que decidia os rumos do PCB brasileiro.	Em <i>Raízes do Brasil</i> , tem como objetivo realizar uma interpretação do processo de formação da sociedade brasileira, com ênfase na herança cultural da colonização portuguesa.
Marcas de suas obras	Minimiza o caráter cruel e horripilante do sistema escravocrata que reinou no país. Enfatiza a permissibilidade de convívio entre o senhor e o escravo. Constatação essa que justificaria a miscigenação brasileira, agora não vista mais com caráter depreciativo.	Propõe um modelo a ser seguido pelos movimentos operários, busca uma retomada da teoria marxista, onde a revolução seria processo autônomo da classe trabalhadora, não de modelos prontos enviados pela URSS. Solução não estava numa revolução democrática burguesa, mas numa revolução socialista.	Na sua busca pela “essência” do brasileiro, postula o termo “homem cordial”. Secreção de toda estrutura política, econômica e social completamente instável de famílias patriarcais e escravocratas.
Complemento	Um dos responsáveis pelo projeto político que inclui o ensino de sociologia nas escolas do Brasil.	Fundamentava sua obra no instante da transição entre a economia colonial para a economia nacional. Considerando que estas carregavam consigo duas formas distintas de organização social.	Tal herança da “frouxidão organizacional” ibérica trouxe-nos uma dificuldade de distanciar nos dos laços familiares, sobretudo uma dificuldade de separar o âmbito público do privado.

<http://profbrunoborges.files.wordpress.com/2009/11/sociologia-brasileira-2.jpg>



Capítulo III

Teologia e Darwinismo

Desde que o ser humano passou a viver em comunidade, várias de suas paixões começam a aflorar; ele passa a ser muito mais suscetível a camaradagem, a empatia mais, sobretudo ao medo.

Na pré história, os caçadores coletores buscavam como fonte de alimento uma presa viva que muitas vezes era maior do que eles e muito mais feroz, segundo alguns cientistas, foi mais ou menos nessa época que o ser humano passou a desenvolver métodos de auto confiança para garantir a sua própria sobrevivência; começa a surgir o conceito de Deus, alguém que pode assegurar as minhas necessidades e me dê coragem para enfrentar os desafios mesmo sem nunca ter visto este “ser”; surge aí o conceito de “fé”, acreditar sem motivos ou aparentes razões concretas, simplesmente acreditar. A existência de Deus é tão antiga quanto à existência do ser humano, até por que um não viveria sem o outro (Deus não existiria se os seres humanos não o tivessem criado –Sem conotações ateístas – e os seres humanos não existiriam se Deus não os tivesse criado). Algumas correntes científicas afirmam que se caso Deus não existisse, o ser humano precisaria inventar um, porém, estamos falando de seres humanos, portanto isso explica o fato de haverem tantos “Deuses” diferentes. Uma vez, fui questionado quando fiz essa mesma afirmação, sobe quantos Deuses existiriam, eu respondi com outra pergunta: “Quantas pessoas existem no mundo?” a minha resposta foi “Umas 6 bilhões” e eu retruquei: “Então existem 6 bilhões de deuses diferentes já que o conceito de Deus não é uma pessoa mais acima de tudo é um ponto de vista e se cada um tem um ponto de vista distinto, impossível saber quem é o verdadeiro Deus”.

Na antiga Mesopotâmia, Suméria e Egito antigo, começaram a organizar as formas de culto e dogmatizar em uma série de rituais o culto as divindades daquela determinada região, esse fenômeno ficou conhecido como “Religião”. A religiosidade esteve presente durante toda a história da humanidade ora com funções puramente espirituais, ora como força política, entretanto na maioria dos casos, sempre houve a união desses dois aspectos. Antes de tudo devemos estabelecer a divisão que existe em cada sociedade; o culto divide-se basicamente em:



- **Ateístas** – Nada fora da realidade existe.
- **Panteístas** – Deus está em tudo!
- **Politeísta** - Deus é pluralizado.
- **Monoteístas** – Deus é um ser onipresente, onisciente e onipotente.

Entretanto, criou-se um grande problema com o crescente numero de religiões, a incompreensão, que é à base do fanatismo. Com tantas religiões fica difícil saber qual é a certa, ou pior, se há uma certa, todas competindo por fiéis e um maior espaço. Hoje temos programas de TV preconceituosos, escândalos sexuais, e corrupção, resultando na total desvirtuação dos verdadeiros valores espirituais.



	Simbolismo	Rituais	Exemplos
Panteísmo	Vegetais, ossos, ou animais vivos ou mortos.	Banho de ervas, danças...	Xamanismo, druidismo, africanas...
Politeísmo	Esculturas / Ídolos	Surgimento de templos	Gregos, egípcios, pré-colombianos, nórdicos...
Monoteísmo	Sem representação concreta para o Deus principal. Mais os secundários (santos) possuem formas / cruz / caaba.	Profecias generalizadas baseadas nos livros sagrados dentro dos locais de oração (templos).	Judaísmo, Cristianismo, Islamismo...
Ateísmo	Representam a metafísica da natureza / não representam o “ser que não existe”.	Controle dos impulsos e das emoções.	Confucionismo, Budismo, filosofias neo-platônicas...
Neo - Panteísmo	Símbolos e mitos representados.	Uso das energias da natureza.	Esotéricas, espiritismo, Wicca, racionalismo cristão, teosofia...



	Contexto Histórico	Literatura	Mitologia
Panteísmo	Pré-história / Américas, África e Oceania.	Tradição oral	Culto aos antepassados e harmonia com a natureza.
Politeísmo	Idade antiga / civilizações pré-colombianas	Tradições icônicas bem elaboradas após o surgimento da escrita.	Vários Deuses antropomórficos
Monoteísmo	Idade média / Dias atuais principalmente no ocidente.	Livros sagrados definidos / serie de dogmas e parâmetros; bíblia, tora, Alcorão.	Relação paternalista entre o criador e os seres humanos / em todos os casos, alguém próximo a Deus se rebela contra a sua autoridade, resultando em males para todos os seres.
Ateísmo	Século V A.C no oriente / ocidente; renascença.	Textos filosóficos escritos por intelectuais e não por seres mágicos.	Crê-se na ciência acima de todas as outras coisas.
Neo - Panteísmo	Todos os períodos históricos / A partir do século XVIII tomam grande notoriedade.	Textos filosóficos e doutrinários.	Reencarnacionismo e evolucionismo.





Sincretismo Religioso

Como forma de adequar à realidade social de determinados lugares onde o culto da sua religião era proibido, ou por motivos políticos, surgiu um fenômeno conhecido como sincretismo religioso, que consistia basicamente na adaptação de determinadas divindades e mesclando-as com outras, formando uma nova sem perder a essência da anterior. Esse fenômeno ocorreu durante toda a história por exemplo na cultura greco-romana, observe:

Grécia	Roma	Atributos principais
Zeus	Júpiter	Rei de todos os deuses
Hera	Juno	Rainha dos deuses, protetora das mulheres, do casamento e do parto
Afrodite	Vênus	Deusa do amor
Ares	Marte	Deus da guerra
Atena	Minerva	deusa da sabedoria, do ofício, da inteligência e da guerra justa
Hades	Plutão	Deus dos mortos
Poseidon	Neptuno	Deus dos mares
Eros	Cupido	Deus do amor e da paixão
Apolo	Fébo	Deus da poesia, da música, da beleza masculina
Ártemis	Diana	Deusa da caça, da castidade, dos animais selvagens
Deméter	Ceres	Deusa da colheita, da agricultura
Dionísio	Baco	Deus das festas, do vinho
Hermes	Mercúrio	Mensageiro dos deuses, protetor do comércio
Hefesto	Vulcano	Deus dos metais, da metalurgia, do fogo
Crono	Saturno	Deus do tempo
Héstia	Vesta	Deusa do fogo eterno

No Brasil colônia, esse processo também aconteceu; os africanos cativos eram obrigados a aceitar a religiosidade católica portuguesa, sendo-lhes proibido o culto a suas divindades (os orixás), porém sabiamente, esses escravos começaram a sincretizar seus Deuses com os personagens do catolicismo a fim de enganar seus senhores que pensavam terem finalmente convertido seus escravos ao verem as orações para São Jorge ou a Virgem Maria, porém o que eles não sabiam que ao rezar para essas divindades do catolicismo, o sincretismo já havia sido feito, atente:

<u>Candomblé</u>	<u>Cristianismo católico</u>
Exu	São Cipriano
Oxossi	São Sebastião



Oxalá	Jesus cristo
Oxumare	São Bartolomeu
Yemanjá	Nossa senhora da conceição
Oxum	Nossa senhora da conceição
Xangô	São Jerônimo

As Principais Religiões do Mundo



Fonte: P. Johnstone, Intercessão Mundial, 1993 MU-510

http://4.bp.blogspot.com/_OARyHEFGNDE/R2gB0VQ4mNI/AAAAAAAAARK/d_suMEcGRRU/s320/Gr%C3%A1fico+das+religi%C3%B5es+no+mundo.jpg

Darwinismo

Darwinismo social seria a teoria da evolução das espécies aplicada à sociedade. Primeiramente, vamos analisar o conceito de darwinismo:

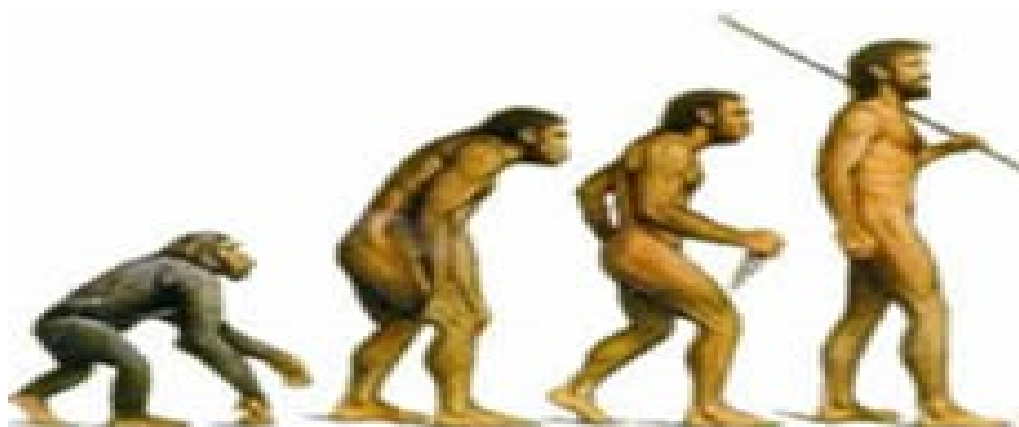
Criada pelo naturalista britânico Charles Darwin, a teoria da evolução das espécies vem com o objetivo de explicar o surgimento e perpetuação de todos os seres do planeta. Segundo Darwin, a coisa não vem simplesmente do nada, contrariando a explicação teológica,



e sim, sofrem um processo de transformação ao longo do tempo refletindo os acontecimentos da realidade que os cerca.

Entretanto, o teórico, nos apresenta uma série de “ferramentas” fundamentais para que o processo de evolução aconteça, são eles:

- **Mutação** - Resultados imperfeitos da reprodução.
- **Reprodução** - Produção de cópias de si mesmos, ou seja, propagar a sua própria espécie.
- **Hereditariedade** - Herança de algumas características genéticas do ser que lhe produziu.
- **Seleção natural** - O meio ambiente destrói os elementos mais fracos e possibilita a existência dos fortes, porém, essa existência depende da realidade que os seres enfrentam.



Darwinismo social seria a adaptação desses parâmetros ao paradigma da sociedade, onde a história nos possibilita grandes exemplos de “evolução das espécies”, muito antes da criação dessas teorias. Uma das grandes aliadas do darwinismo social é a chamada **Eugenia**.

Eugenia

Conceito elaborado por Francis Galton, onde a espécie humana deveria se melhorar cada vez mais, portanto a reprodução deveria ser controlada e analisada a fim de que o fruto resultante dessas relações fosse cada vez melhor; saudável, física e mentalmente capaz e socialmente necessária, em outras palavras, a eugenia busca do controle da reprodução buscando decidir os elementos que deveria reproduzir objetivando livrar a humanidade de seres que atrapalhassem o seu desenvolvimento. A eugenia é uma prática extremamente antiga, sendo os povos hebreus, um dos primeiros a utilizá-la; os casamentos na cultura judaica eram realizados entre judeus, um judeu não poderia se casar com uma pessoa que não fosse judia (essa tradição continua até os dias de hoje) para assim conservar os laços familiares e sociais.



Eugenia é um termo usado na ciência para definir o melhoramento das espécies vindouras, porém, a sociologia se apoderou dele e demonstra inúmeras práticas eugênicas; a alguns séculos atrás os casamentos eram combinados previamente entre famílias poderosas para que assim, a herança social (os status que ocupava na sociedade, a classe social) permanecesse inalterada no sentido de não perder a sua qualidade, mais pelo contrario, tornar se mais forte e influente.



Os laços sócias que ligam as pessoas, muitas vezes definem o futuro vdas gerações futuras, onde a “herança genética” é traduzida em motivos políticos e de influencia dentro da própria sociedade.

Contudo, essa intenção de “melhoramento da humanidade”, mascara uma serie de preconceitos julgando quem é útil e essencial e quem toma a forma de bacilo da humanidade, e foi assim que a partir da década de 30 o mundo conheceu o que esse pensamento pode acarretar:

A imagem acima traduz o sentimento de eugenia e darwinismo social que surgiu na Alemanha durante a segunda guerra mundial. Aliada a política ditatorial, a eugenia ganhou sua forma mais extrema, onde a raça pura deveria ser preservada do parasitismo de outras levando tais “parasitas” ao extermínio.

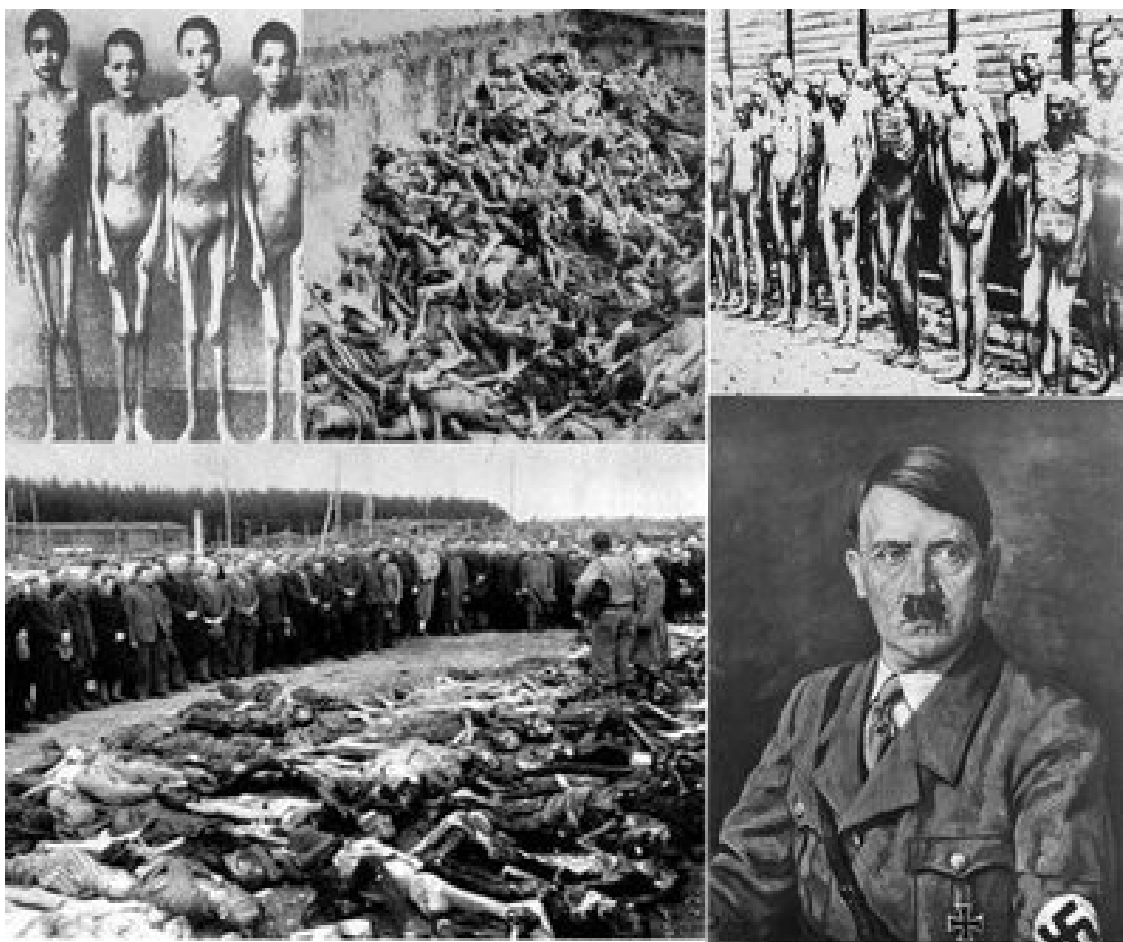


Os nazistas exterminaram milhares de minorias étnicas em nome da preservação saudável da raça humana.

Segundo a lei nazista, nenhum alemão poderia casar ou manter relações sexuais com um membro de chamada “escoria” já que caso alguém o fizesse, macularia toda uma geração humana. Adolf Hitler, via no darwinismo social, uma das soluções para os problemas da humanidade, resultado desse preconceito, em 12 anos, milhares de pessoas morreram em campos de concentração e campos de extermínio construídos pelos nazistas.



O darwinismo de aplicava a partir da lei da natureza onde os mais fortes sobrevivem e os fracos são erradicados, partindo desse pressuposto, a Alemanha nazista mostrou ao mundo até que ponto o irracionalismo do ser humano é capaz de chegar, adaptando teorias que se aplicadas a outros campos não são eficazes.



Holocausto Nunca Mais

Seguindo essa premissa, até hoje temos presente em nossa realidade, praticas darwinistas que segregam a sociedade, dividindo - as em classes sociais.

O rotulo é a grande arma daqueles que professam o darwinismo social, atualmente, em nossa própria realidade brasileira percebemos tais praticas.



O processo de favelização vem ocorrendo de forma acelerada e desordenada a algum tempo, essas comunidades carecem do básico; saúde, segurança, esgoto, etc., essa ausência do estado acaba resultando no crescente aumento da criminalidade e na marginalização dessas áreas.

Na década de 80, pós ditadura militar, essas áreas sofreram intensa atividade policial que utilizava meios ilimitados de força a fim de conseguir seus objetivos de manter a segurança dos bairros, porém, a própria sociedade rotulava essas áreas conflituosas comum sendo antro de criminalidade julgando que todas as pessoas que ali residem seriam criminosos.

Esses preconceitos enraizados na população são demonstrações de pensamentos darwinistas onde uma parte da sociedade fica a margem daqueles que são “realmente úteis” ao âmbito social.

**Capítulo IV****Descriminação &
Body Modification**

Descriminação seria toda e qualquer forma de manifestação e segregação preconceituosa diferindo de forma a denegrir a imagem de alguém, seja por manifestações publicas de desprezo ou por inofensivas “piadinhas”. Existem dezenas de formas de preconceitos:

Preconceito Racial (Racismo)

Discriminação quanto à raça de uma pessoa, atualmente o Brasil não se rotula como sendo um país racista mais hora ou outra encontramos casos de racismo entre o próprio povo brasileiro. Na segunda metade do século XX, a África do Sul sofreu o extremo da segregação racial que entrou para história como Apartheid que subjugou a maioria negra a vontade da minoria branca. Ao final da guerra de secessão, surgiu nos Estados Unidos um grupo violento chamado Ku Klux Klan que via nos negros uma ameaça resultando assim na protagonização de atos de violência e vandalismo contra a propriedade dos mesmos.

**Preconceito Étnico (Etnocentrismo)**

Etnocentrismo seria a auto proclamação de superioridade de determinada etnia em relação às outras. As dezenas de grupos terroristas que existem atualmente são exemplos de etnocentrismo. Até hoje em dia temos alguns comportamentos etnocêntricos como o estereótipo sobre os baianos que não gostam de trabalhar ou os gaúchos que são homossexuais. Até mesmo personagens de humor que inocentemente propagam o preconceito com personagens que só pensam em dinheiro sendo que este mesmo é judeu, ou um personagem alemão que é sempre mal encarado e ranzinza fazendo lembrar um nazista. Na



Espanha, existe um grupo chamado E.T. A que luta pela independência daquela região fronteiriça a França organizando ataques terroristas em defesa da sua etnia.



Preconceito Sexual (Sexismo / Homofobia / Heterossexismo / Machismo)

Discriminação relativa à sexualidade das pessoas. Em nossa sociedade ainda hoje vivemos sob uma visão machista, onde o homem seria superior a mulher, vemos isso traduzido no mercado de trabalho onde pela mesma função desempenhada, uma mulher ganha menos que um homem.

Sem dúvida a homofobia é um dos preconceitos mais enraizados na sociedade brasileira; existem piadas e estereótipos denegridores onde hoje em dia tanto no Brasil quanto no exterior o homossexual não tem direitos algum como cidadão.

Grandes polemicas são lançadas a mídia como o casamento entre pessoas do mesmo sexo; vamos analisar: primeiramente antes de ser homossexual, a pessoa é um cidadão, que paga imposto e tem conhecimento dos seus direitos e deveres, sendo assim, por que não pode desfrutar de todos os direitos que lhe assistem inclusive o de se casar e constituir uma família?

Existem muitos outros tipos de preconceitos mais falaremos apenas dos principais. Interessante ressaltar que o preconceito tem por base a ignorância de toda uma civilização que somado a fanatismos e tradições resultam no caos e na violência absoluta. Lembremos que todos os grandes derramamentos de sangue que aconteceram no mundo tiveram por pontapé inicial algum tipo de preconceito.



Entretanto, um dos fatos mais interessantes acerca do preconceito é a hipocrisia, sem dúvida essa é uma das grandes máculas da humanidade; observe:



Quando sua vida está em jogo, tatuagens, cor da pele, religião, nada disso importa não é mesmo? O que faz uma pessoa diferente das outras?

Veja essa fotografia acima? As tatuagens desse médico impedem que ele acabe com as dores e sofrimentos de seus pacientes?



O que impede que essa família seja feliz e harmoniosa? Alguns desenhos na pele?



Body Modifications

Veja as imagens a seguir:



V

Esquisito, estranho, loucura, desejo de aparecer; provavelmente você deve ter pensado nessas palavras ao ver esse mural não é mesmo? Mais o que torna essas pessoas tão diferentes dos outros além de uma série de adereços pelo corpo?

Entretanto, o que difere essas pessoas dessas aqui de baixo:



A imagem que encabeça esse capítulo é um silício, um elemento usado por alguns membros das prelaças católicas a fim de exercer dor e sofrimento com o intuito de relembrar a paixão de Jesus Cristo. Por que em algumas situações o que é tido como bizarro e anormal, toma uma forma absolutamente permitida, fantasiada seja de cultura ou moralidade? Os índios já utilizavam adereços e enfeites semelhantes ao que vemos hoje em dia, porém, a realidade de cada época traduz o sentimento das pessoas, vamos analisar as questões referentes às modificações corporais presentes na nossa sociedade estabelecendo um paradigma entre passado, presente e futuro.



Na china existe uma tradição relacionada à modificação corporal, onde ao nascer, as meninas tinham os dedos dos pés quebrados e enfaixados, impedindo o crescimento dos mesmos; essa pratica era significado de beleza, onde quanto menor o pé, mais bela e fiel ao seu marido ela era. Na imagem acima se pode ver como eram os deformados pés das chinesas.



A modificação corporal está presente na cultura humana desde os primórdios da humanidade, no oriente principalmente vemos as mulheres que se enfeitam com adornos para festas e eventos religiosos.

O que devemos entender analisando sociologicamente essas manifestações?

Vivemos em sociedade não é mesmo/ Entretanto, dentro da sociedade existem os grupos sociais, sejam eles definidos por estilos musicais, de se vestir, de se comportar etc., todos nós fazemos parte da sociedade, por isso estamos incluídos em algum grupo social.

O que devemos entender é que sempre faremos de tudo para sermos sempre mais aceitos nos nossos grupos sociais, por exemplo, o religioso quando vai a sua paróquia ou congregação sempre busca ir com um livro a cerca dos assuntos a serem debatidos, uma camisa com a estampa de algum personagem religioso, um santo, etc;um roqueiro sempre buscará ir ao encontro de seus amigos com uma nova camisa de uma banda,ou o ultimo CD do grupo de Heavy metal em comum entre os membros do grupo;um professor irá sempre estar “antenado” aos acontecimentos dentro de sua disciplina com o objetivo de interagir com seus colegas de profissão.



A mesma coisa acontece com essas culturas milenares ressuscitados na pele dos jovens de hoje em dia. Devemos entender que ninguém sabe o que é certo ou errado para ninguém, não existe uma pessoa que seja detentora da verdade absoluta da vida.

Exagerados, todos somos nos nossos aspectos individuais; limitem alguns temos, outros simplesmente ignoram, mais no fundo todos nós não devemos fazer nada a não ser a nossa própria vontade; sejamos o nosso próprio caminho, a nossa própria verdade e a nossa própria vida. Ao final desta unidade, trataremos sobre preconceito, reflita um pouco sobre os seus conceitos.



Capítulo V

A Música de Protesto
A vos da Sociedade

“Caminhando e cantando
E seguindo a canção
Somos todos iguais
Braços dados ou não
Nas escolas, nas ruas
Campos, construções
Caminhando e cantando
E seguindo a canção...

Vem, vamos embora
Que esperar não é saber
Quem sabe faz a hora
Não espera acontecer...”.



Quem nunca escutou essa canção escrita por Geraldo Vandré? Todas as músicas são escritas a fim de expressar alguma coisa: uma mensagem, um sentimento etc. Porém, o que vamos analisar ao longo desse capítulo são as influências e presentes nessa realidade buscando compreender qual resultado as músicas causam na sociedade. Peguemos a letra que ilustra a nossa introdução, primeiramente, a época em que essa canção foi escrita pode ser descrita como uma negra página da política brasileira; a ditadura militar. Perceba o tom revolucionário da canção, que convida ao povo a levantar-se contra o sistema



em busca de seus direitos e de sua sequestrada cidadania. Os estilos musicais transformam gerações inteiras, podendo ser notada de longe a sua influencia nos modos de pensar, agir e se vestir.

No Brasil, nessa mesma época, tínhamos Chico Buarque de Holanda que era outro grande musico defensor da democracia brasileira, e expressava os seus desejos de mudança nas letras de suas musicas, já que a ditadura impunha uma forte repressão contra todas as manifestações sociais que pudessem ser classificadas como contrarias ao regime. Não só as canções, mais também as poesias, peças de teatro, programas de televisão passavam pelo processo de analise do conteúdo onde era decido se seriam ou não permitidas de vincular nos meios de comunicação, sabendo disso, os artistas, utilizavam de metáforas e outros artificios para burlar a censura, observem Chico Buarque em sua musica intitulada Cálice”:

“Pai! Afasta de mim esse cálice

Pai! Afasta de mim esse cálice

Pai! Afasta de mim esse cálice

De vinho tinto de sangue.”

Para burlar a censura, o compositor utiliza a palavra “cálice” dando-lhe uma conotação religiosa, porém, analisando a fundo, vemos que tal vocábulo foi empregado de forma a afastar não um cálice no sentido de uma taça ou um copo assim como o de Jesus, mais sim, quer dizer “afasta de mim este **cale-se**”, ou seja, a musica reivindica o direito de se expressar, o jogo fonético que é feito de forma a conseguir ter voz ativa foi a arma mais utilizada na época da ditadura militar. Esse estilo musical enquadra-se nas chamadas musica de protesto onde a mudança social e política utiliza os diversos gêneros musicais como ferramenta de trabalho.



Dentre os mais importantes gêneros de protesto musical, destaca-se o movimento punk, que influenciou toda uma geração e buscava uma total mudança da realidade vigente. Aliados a literaturas de Bakunin e Proudhon, o “punk” surgiu num ambiente cinzento dos bares da Inglaterra que pregavam a liberdade acima de tudo e defendiam a anarquia.



Uma das primeiras bandas de rock, influenciadas pela doutrina punk foi o Sex Pistols e o The Clash, que foram a grande expressão da sua geração na doutrina punk: jovens, excluídos da sociedade tradicional que buscavam uma alternativa para aquelas questões que são pertinentes à adolescência, caracteristicamente reconhecidos pelas suas chamativas roupas e cabelos nada convencionais, os “punks” buscavam uma sociedade “perfeita” onde todos poderiam fazer o que quisessem (tradicional objetivo de toda juventude no geral).

No Brasil, temos como exemplo a Banda Ratos de Porão que é uma dos maiores ápices do punk brasileiro, com o desbocado João Gordo à sua frente, a banda surgida em São Paulo na década de 80, impunham a agressividade em suas letras que resultavam da violência policial que a sociedade paulistana vivenciava naqueles tempos, essa temática de violência sempre esteve presente nas letras “punks”:



A letra ao lado demonstra toda a aversão às medidas que o estado impõe, somada à agitação política remanescente das décadas da ditadura ao espírito juvenil formou-se assim a cultura punk que revela-se cada vez composta por membros de todas as classes sociais.



Agressão/Repressão

Ratos de Porão

“É preciso mudar o sistema policial
Porque eles estão matando a pau
Gente decente
É preciso mudar o sistema policial
Porque eles estão matando a pau
Gente inocente
Em vez de proteger a população
Vivem agredindo algum cidadão
Sem nenhuma razão
Agressão/Repressão
É preciso mudar o sistema”



Enganam-se aqueles que os derivados do rock in roll, são os únicos que tem um teor político revolucionário; a música negra também é muito presente no que diz respeito a conteúdo político, vamos abordar os dois principais estilos musicais chamados “negros” que buscavam essas mudanças: O Rap / Hip Hop e o Funk.

Surgido nos subúrbios de nova Iorque, mais exatamente nos guetos negros e latinos, o Hip Hop vinha com uma proposta de igualdade entre as raças numa sociedade onde o racismo e a segregação racial ainda eram perceptíveis, aliados a música, e a arte, traduzida em forma de grafites pelos muros das cidades, tal movimento passa cada vez mais ter um papel fundamental na sociedade, já que seu florescimento se deu nos subúrbios, sendo este o público alvo das atividades do Hip Hop, como ONGs e trabalhos voltados a assistência da comunidade carente.



A temática das músicas eram sempre voltadas ao desprezo e a exclusão que a sociedade proporcionava aos negros que, fazendo com que a sociedade negra começasse um grande processo de resgate da cultura negra traduzindo em suas canções toda a insatisfação dos afro-americanos com aquela situação. Hoje, o hip hop se espalhou pelo mundo, onde a cada dia luta pela liberdade de expressão e a igualdade entre os povos independente da cor de sua pele.

Assim como nos Estados Unidos, o berço do Hip Hop no Brasil, foram às comunidades carentes que sofriam amargamente com a violência policial; havia um preconceito enraizado na sociedade brasileira onde toda pessoa que vivesse em favelas era marginalizado, se analisarmos a fundo, as regiões que sofreram o processo de favelização, são totalmente deixadas a margem da sociedade, carecendo de saneamento básico, educação e outras tantas medidas importantes que resultam na criação de focos de atividades criminosas, porém, não se pode mais em pleno século XXI, permitir que o preconceito volte e imperar.

Um dos principais grupos que promovem atividades voltadas ao atendimento das necessidades dessas pessoas marginalizadas é o grupo afro reggae que oferecer a oportunidade de cursos profissionalizantes e oficinas artísticas (música, dança grafite) que objetiva a mudança da sociedade e a substituição desse parâmetro de caos e racismo por uma igualdade de oportunidades e a total liberdade das classes que outrora eram subjugadas.

